

OTTO, A LONTRA CORAJOSA



UMA HISTÓRIA DE
LARA FERNANDES MORAIS

Nas águas costeiras do Pacífico Norte, onde as algas marinhas balançavam suavemente e os ouriços-do-mar se escondiam entre as rochas, vivia uma lontra-marinha chamada Otto.

Otto era diferente das outras lontras: ele tinha uma cauda mais curta do que a maioria, o que o fazia sentir-se desajeitado em suas brincadeiras aquáticas.

Isso deixava Otto inseguro. Ele observava as outras lontras mergulhando habilmente em busca de mariscos, deslizando pela água com graça e flutuando de barriga para cima enquanto abriam seus moluscos com pedras, e se sentia incapaz de fazer as mesmas coisas.

"Com essa cauda curta, nunca serei tão bom quanto elas", pensava tristemente.



Um dia, enquanto Otto flutuava entre as algas, um grupo de caranguejos se aproximou apressado.

"Otto, por favor, nos ajude!" clamavam eles.
"Nossa amiga estrela-do-mar está presa em uma rede de pesca!"

Otto, mesmo com medo de não ser capaz, não hesitou em ajudar. Ele sabia que era a única chance de salvar a estrela-do-mar. Usando sua destreza e agilidade, Otto mergulhou na água em busca da rede.



Enquanto isso, os outros animais marinhos também se mobilizaram. Um grupo de peixes-escorpião usou sua habilidade de camuflagem para inspecionar a rede, uma tartaruga-verde usou sua força para tentar abrir a armadilha, e um grupo de polvos usou seus tentáculos para soltar os nós.

Depois de uma busca incansável, Otto finalmente encontrou a estrela-do-mar presa na rede. Com determinação, ele usou suas patas ágeis para desfazer os nós que a prendiam.



Os outros animais marinhos chegaram logo em seguida e ficaram maravilhados com a bravura e habilidade de Otto.

"Você foi incrível, Otto!" disse um polvo. "Sua determinação e agilidade salvaram o dia!"

Otto sorriu, sentindo-se orgulhoso por ter superado seu medo e ajudado seus amigos. Ele percebeu que sua cauda curta, apesar de diferente, tinha sua importância única. Com ela, ele podia nadar com rapidez e se mover com agilidade na água.



A partir daquele dia, Otto continuou a ter momentos de insegurança, como qualquer outra lontra. Mas ele aprendeu a lidar com seus medos e a valorizar suas habilidades únicas. Ele também aprendeu que a união e a colaboração dos amigos eram sempre essenciais e que juntos, eles podiam superar qualquer desafio.

E assim, Otto se tornou um exemplo para todos na costa, mostrando que a coragem não significa nunca ter medo, mas sim ter a força para agir mesmo quando estamos com receio.

